

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: SAO PAULO  
MUNICÍPIO: SALTO

# **Relatório Anual de Gestão 2019**

FERNANDO AMANCIO DE CAMARGO  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	SP
<b>Município</b>	SALTO
<b>Região de Saúde</b>	Sorocaba
<b>Área</b>	134,26 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	118.663 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	884 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 16/03/2020

## 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE DE SALTO
<b>Número CNES</b>	6354610
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	AV TRANQUILO GIANNINI 861
<b>Email</b>	saude.diretoria@salto.sp.gov.br
<b>Telefone</b>	11- 28401209

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2020

## 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	JOSE GERALDO GARCIA
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	FERNANDO AMANCIO DE CAMARGO
<b>E-mail secretário(a)</b>	secretario.saude@salto.sp.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	1128401208

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Lei de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	04/1991
<b>CNPJ</b>	11.297.631/0001-30

<b>Natureza Jurídica</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	FERNANDO AMÂNCIO DE CAMARGO

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 16/03/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 31/07/2019

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sorocaba

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
ALUMÍNIO	83.739	18628	222,45
ARAÇARIGUAMA	146.331	22364	152,83
ARAÇOIABA DA SERRA	255.55	34146	133,62
BOITUVA	249.014	60997	244,95
CAPELA DO ALTO	169.981	20706	121,81
IBIÚNA	1059.689	78878	74,44
IPERÓ	170.94	37133	217,23
ITU	639.981	173939	271,79
JUMIRIM	56.738	3367	59,34
MAIRINQUE	209.757	47150	224,78
PIEDADE	745.536	55348	74,24
PILAR DO SUL	682.395	29185	42,77
PORTO FELIZ	556.563	53098	95,40
SALTO	134.258	118663	883,84
SALTO DE PIRAPORA	280.312	45422	162,04
SOROCABA	449.122	679378	1.512,68
SÃO ROQUE	307.553	91016	295,94
TAPIRAÍ	755.293	7807	10,34
TIETÊ	392.509	42076	107,20
VOTORANTIM	183.998	122480	665,66

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2019

## 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	LEI 04/1991	
<b>Endereço</b>	RUA SÃO JOÃO 16 SÃO JUDAS	
<b>E-mail</b>	emersoncorrea@r7.com	
<b>Telefone</b>	1147093368	
<b>Nome do Presidente</b>	EMMERSON CORREA SILVEIRA	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	4
	<b>Governo</b>	1
	<b>Trabalhadores</b>	3
	<b>Prestadores</b>	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 2019

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

Data de entrega do Relatório

30/05/2018



### 2º RDQA

Data de entrega do Relatório

26/09/2019



### 3º RDQA

Data de entrega do Relatório

17/02/2020



#### • Considerações

O Município da Estância Turística de Salto está inserido na região de Sorocaba ç DRS XVI e é o segundo em densidade populacional (883,84), ficando atrás apenas de Sorocaba (1º lugar).

Quanto às realizações das Audiências Quadrimestral do Ano de 2019, embora o sistema não seja claro, cumpre esclarecer que informamos as Audiências realizadas no ano de 2019, com disponibilização antecipada do conteúdo ao Conselho Municipal de Saúde e Vereadores. Foram realizadas as Audiências Públicas da Secretaria da Saúde nas datas de 28/02/2019 (relativo ao 3º quadrimestre de 2018), 30/05/2019 (relativo ao 1º quadrimestre de 2019) e 26/09/2018 (relativo ao 2º quadrimestre de 2019), cujo conteúdo foi apresentado previamente ao Conselho Municipal de Saúde nas datas de 26/02/2019, 28/05/2019 e 24/09/2019, sendo que os dados são apresentados em formato de apresentação power point com apresentação de dados da Secretaria da Saúde em tabelas, gráficos e fotos (registro de eventos) de forma que tanto o munícipe mais simples como o mais graduado possam entender e compreender as informações e dados apresentados, tendo acesso às informações da origem dos recursos, as despesas efetuadas, os indicadores de saúde, as conquistas e dificuldades encontradas na gestão. Na oportunidade informamos que o RDQA relativo ao 3º Quadrimestre de de 2019 foi apresentado em 17/02/2020.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal da Saúde da Estância Turística de Salto, em determinação ao preconizado pela Portaria GM/MS n.º 575/11 que instituiu e regulamentou o uso do Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão (SARGSUS), no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), procede ao seu Relatório Anual de Gestão relativo ao ano de 2019.

O Relatório foi elaborado pelo nível central (diretoria) com colaboração/participação dos Coordenadores de área, que após levantamento trouxeram relatório de realizações, dificuldades e necessidades. Além do diagnóstico geral realizado estas informações permitem, análise do realizado e confronto com o pactuado (metas) bem como subsídios para novas decisões e/ou direcionamentos. O ano de 2019 houve dois gestores municipais: Dr. Flávio Francisco Vitale Filho ; De 01/01/2019 a 31/07/2019 e Fernando Amâncio de Camargo ; a partir de 01/08/2019, sendo que não houve relato de prejuízos na gestão da saúde local em razão da alteração.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4.066	3.466	7.532
5 a 9 anos	3.957	3.688	7.645
10 a 14 anos	3.728	4.037	7.765
15 a 19 anos	4.630	4.292	8.922
20 a 29 anos	10.037	9.495	19.532
30 a 39 anos	9.312	9.043	18.355
40 a 49 anos	8.097	8.361	16.458
50 a 59 anos	6.976	7.213	14.189
60 a 69 anos	3.848	4.105	7.953
70 a 79 anos	1.690	2.249	3.939
80 anos e mais	705	1.181	1.886
<b>Total</b>	<b>57.046</b>	<b>57.130</b>	<b>114.176</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 17/03/2020.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017
Salto	1.663	1.621	1.681

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 17/03/2020.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	200	174	145	170	120
II. Neoplasias (tumores)	398	304	376	312	292
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	34	22	32	45	76
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	77	103	61	80	109
V. Transtornos mentais e comportamentais	59	79	91	79	156

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
VI. Doenças do sistema nervoso	69	62	48	44	45
VII. Doenças do olho e anexos	33	40	29	10	37
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	10	4	17	10	14
IX. Doenças do aparelho circulatório	644	658	706	718	638
X. Doenças do aparelho respiratório	664	612	616	469	476
XI. Doenças do aparelho digestivo	664	587	617	594	578
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	173	169	197	140	129
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	109	105	67	99	83
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	569	426	510	485	439
XV. Gravidez parto e puerpério	1.273	1.248	1.165	1.162	1.118
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	152	174	113	130	127
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	55	45	38	43	37
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	97	90	117	179	130
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	416	440	466	463	426
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	2	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	208	189	173	209	109
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>5.906</b>	<b>5.531</b>	<b>5.584</b>	<b>5.441</b>	<b>5.139</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 17/03/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	28	32	25
II. Neoplasias (tumores)	146	132	125
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	59	50	79
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	6	4
VI. Doenças do sistema nervoso	13	20	20
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	169	157	201



Capítulo CID-10	2015	2016	2017
X. Doenças do aparelho respiratório	111	114	92
XI. Doenças do aparelho digestivo	50	39	47
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	4	7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	5	6	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	30	38	43
XV. Gravidez parto e puerpério	1	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13	9	8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	4	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	72	42	43
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	38	62	67
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-
<b>Total</b>	<b>747</b>	<b>718</b>	<b>773</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 17/03/2020.

## • Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- População estimada por sexo e faixa etária: Embora os dados tragam referência ao **Período 2015** (?), CAUSA-NOS ESTRANHEZA, pois que pelos dados locais essa população é compatível com ano de 2016 e no Relatório do ano de 2018, já se trazia a população estimada de 2018 de 113.416, sendo muito difícil fazer análise com dados tão defasados. Embora o relatório, observamos que os resultados das faixas etárias demonstram equilíbrio quanto à sua população masculina (57.046) e feminina (57.130), sendo a diferença entre ambos muito pequena, prevalecendo a população feminina com 84 pessoas além do público masculino. No Relatório do ano anterior (2018) a diferença era maior, sendo a população total estimada em 113.416, a masculina em 55.943 e a feminina em 57.473, ou seja, tínhamos 1.530 pessoas do sexo feminino além da população masculina. Também observamos redução na faixa etária de 30 a 39 anos (masculina e feminina) o que pode indicar que a população ativa economicamente do município pode estar deixando a cidade em busca de recursos não encontrados aqui. Na faixa etária de 50 a 59 anos feminina observamos redução (336) o que nos deixa curiosos e dispara ações para buscarmos entender o que ocorreu refletindo sobre nossa relação de óbitos, caso tivéssemos certeza de qual ano se trata tal indicador (2015 ?), (2016?).

- Quanto aos dados de nascidos vivos, os mesmos estão dentro do esperado e da realidade local, sendo que em 2018 foram de 1.710 e em 2019 = 1.616 (dados locais), havendo pequena diminuição em relação ao ano de 2018 (94).

- Principais causas de internação, não grande alterações das causas em relação ao quanto avaliado no ano de 2018, porém com uma redução de 303 internações no total, sendo a 1ª causa XV  $\zeta$  gravidez., a 2ª doenças do aparelho circulatório, 3ª do aparelho digestivo, a 4ª aparelho respiratório, a 5ª doenças do aparelho geniturinário, mantendo-se a 6ª em Lesões envenenamentos e algumas outras consequências causas externas e na 7ª as neoplasias, todas tendo diminuído.

- Quanto ao dados de mortalidade por grupos de causas estamos levantando dados de 2018 e 2019 para efetuar uma análise mais realista. Com os dados apresentados (até 2017) observou-se aumento em relação às doenças endócrinas nutricionais e metabólicas, do aparelho circulatório, aparelho digestivo, geniturinário e causas externas, porém apenas com dados atualizados é possível avaliar a necessidade de medidas e condutas.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área. Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.466	81.441,61	-	-
03 Procedimentos clínicos	37.938	212.580,18	2.440	1.693.933,04
04 Procedimentos cirúrgicos	5.374	152.692,01	1.090	1.381.480,80
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	26.941	133.357,95	-	-
<b>Total</b>	<b>73.719</b>	<b>580.071,75</b>	<b>3.530</b>	<b>3.075.413,84</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2020.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	2.986	6.788,73
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	165	56.069,69

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2020.

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	26.253	1.371,60	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	615.069	3.868.585,24	-	-
03 Procedimentos clínicos	609.159	3.331.037,44	2.440	1.693.933,04
04 Procedimentos cirúrgicos	6.915	172.790,68	1.540	1.616.101,64
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	34.047	168.532,65	-	-
<b>Total</b>	<b>1.291.443</b>	<b>7.542.317,61</b>	<b>3.980</b>	<b>3.310.034,68</b>

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 24/03/2020.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	6.188	-
<b>Total</b>	<b>6.188</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 24/03/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1 - Quanto aos dados da Atenção Básica, devido às dificuldades enfrentadas quanto à alimentação do ESUS e SISAB não estaremos fazendo considerações.

4.2 - Quanto à Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos esclarecemos que nota-se aumento em relação aos procedimentos ambulatoriais e diminuição quanto às AIHs pagas, porém não temos registro de AIHs rejeitadas e não pagas, sendo que os dados locais de AIHs realizadas são: Internação Clínica 2019 = 1.846 ; Internação Pediátrica = 291 ; Internação Obstétrica = 860 ; Internações Cirúrgica Urgência = 675 ; Internação Cirúrgica Eletiva = 461 = Total Internações = 4.224. Em consulta ao Datasus observamos que há divergência quanto aos procedimentos cirúrgicos (DataSUS ; consulta em 18/03/2020) que tem total de 1.540 AIHs.

4.3 - Quanto à produção de Atenção psicossocial por forma de Organização ; observou-se aumento quanto às internações e diminuição quanto ao atendimento ambulatorial, o que nos causa surpresa tendo em vista que houve aumento de serviços (CAPS AD) no município na área psicossocial.

4.4 - Quanto à Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos causa surpresa o item 4 ; Procedimentos cirúrgicos ambulatorial qtd de aprovada em 2019 (6.915 ; R\$ 172.790,68) em relação ao ano de 2018 (3.459 ; para R\$ 964.913,08), situação essa que

estaremos tentando entender reavaliando o que foi produzido/faturado no sistema.

4.5 ¿ Pejudicado

4.6 ¿ Observou-se pequena diminuição da quantidade de ações faturadas, o que estará sendo revisto pela Secretaria da Saúde.

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
FARMACIA	0	0	3	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	26	26
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	2	2
HOSPITAL GERAL	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	3	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	14	14
POLICLINICA	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>62</b>	<b>62</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

#### Período 2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	61	0	0	61
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>62</b>

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 16/03/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

A Rede Física SUS existente atende às necessidades da População local. Chamou à atenção a informação de 04 (quatro) hospitais Geral, sendo que temos:

- CNES 9677011 ; Desativado ; Hospital e Maternidade Nossa Senhora do Monte Serrat

- CNES 3774554 ; Ativo - Hospital e Maternidade Nossa Senhora do Monte Serrat

- CNES 2078368 ; Ativo ; Hospital Unimed Salto

Outra dúvida que surge no momento da análise: O título é Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS, porém o quadro demonstrativo está ; Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos ?? É confuso.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 12/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	407	53	171	321	42
	Autônomos (0209, 0210)	240	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	5	0	0
	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Celetistas (0105)	0	0	6	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	183	0	4	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	5	0	0
	Bolsistas (07)	7	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1	30	12	123	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 15/01/2020.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A Secretaria de Saúde tem em seu quadro funcional 665 servidores, sendo 607 concursados, 45 contratados por prazo determinado, 09 profissionais em cargos de comissão de livre nomeação (puros) e 04 estagiários. É válido salientar, que dentre os 607 servidores efetivos, 37 (4 vacantes) ocupam cargo em comissão atuando em vários setores da Secretaria.

Em 2019, também foram realizados 7 Processos Seletivos Simplificados, para a contratação temporária e emergencial, de diversos cargos tais como médicos (várias especialidades), Auxiliares em Saúde Bucal, Cirurgiões Dentistas, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem e Agentes de Controle de Endemias.

No total, tivemos 31 admissões e 50 pedidos de exoneração, fixando o índice de *Turnover* da Secretaria de Saúde, para o ano de 2019, no percentual de 6,09%.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - Saúde para todos - Gestão Administrativa: Gerir a Secretaria da Saúde de modo eficiente utilizando ferramentas disponíveis

##### OBJETIVO Nº 1.1 - Proporcionar melhor atendimento à população

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ter processos informatizados na área da saúde	Implantar processos informatizados em todas as áreas da Secretaria da Saúde	Percentual	85	Percentual	83,33	95,00	Percentual	98,03

#### DIRETRIZ Nº 2 - Saúde para todos - Atenção Básica: Gestão do Sistema SUS pautado pela universalidade do Atendimento.

##### OBJETIVO Nº 2.1 - Implantar e consolidar o modelo estabelecido nacionalmente para a gestão do SUS denominado Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a Cobertura Populacional por Equipes de Atenção Básica	Ampliação da cobertura das ações do Programa Estratégia Saúde da Família	Percentual	61	Percentual	75	63,00	Percentual	45,75
2. Aumentar a Cobertura Populacional Estimada em Saúde Bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	51	Percentual	51	53,00	Percentual	100,00
3. Construir uma Unidade Básica de Saúde	Ampliação da cobertura das ações do Programa Estratégia Saúde da Família	Percentual	50	Percentual	50	63,00	Percentual	100,00
4. Ampliar a Cobertura das Ações do Programa Estratégia Saúde da Família	Ampliação da cobertura das ações do Programa Estratégia Saúde da Família	Percentual	65	Percentual	65	63,00	Percentual	100,00

#### DIRETRIZ Nº 3 - Saúde para Todos - Média e Alta Complexidade: Gestão do Sistema SUS pautado pela universalidade do atendimento de média e alta complexidade

##### OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar a oferta de serviços especializados de média complexidade e buscar sempre de forma ágil o acesso aos serviços de alta complexidade



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura de atendimentos clínicos/cirúrgicos de média complexidade na urgência e emergência e encaminhar para a referência na alta complexidade	Cobertura de atendimentos clínicos/cirúrgicos de média complexidade na urgência e emergência e encaminhamento para a referência na alta complexidade	Percentual	85	Percentual	76.5	85,00	Percentual	90,00
2. Manter o suporte diagnóstico e terapêutico externo	Manutenção do suporte diagnóstico e terapêutico externo	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
3. Aumentar a cobertura dos atendimentos da rede de Saúde Mental	Cobertura dos Atendimentos da Rede de Saúde Mental	Percentual	80	Percentual	80	80,00	Percentual	100,00
4. Manter os demais atendimentos de média complexidade e encaminhar para a referência da alta complexidade	Manutenção dos demais atendimentos de média complexidade e encaminhamento para a referência da alta complexidade	Percentual	85	Percentual	85	85,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 4 - Saúde para Todos - Assistência Farmacêutica: Minimizar o custo da distribuição qualitativa dos medicamentos aos municípios**

**OBJETIVO Nº 4.1** - Consolidar o modelo estabelecido no Programa Nacional de Assistência Farmacêutica SUS melhorando os espaços de distribuição

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Melhorar a Assistência Farmacêutica	Cobertura de distribuição de medicamentos	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 5 - Saúde para Todos - Vigilância em Saúde: Manter a situação epidemiológica local nos patamares desejáveis**

**OBJETIVO Nº 5.1** - Consolidar o modelo estabelecido nacionalmente no SUS nas ações e serviços de saúde de forma a evitar epidemias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a Taxa de Mortalidade	Redução da taxa de mortalidade	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
2. Cobertura Vacinal	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplex viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
3. Identificação e Tratamento Sujeitos à Notificação Compulsória	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
4. Manutenção das Ações de Vigilância Sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	90	Percentual	90	90,00	Percentual	100,00
5. Ações de Combate e Prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	90	Percentual	25	90,00	Percentual	27,77

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Ter processos informatizados na área da saúde	85,00
	Reduzir a Taxa de Mortalidade	90,00
	Melhorar a Assistência Farmacêutica	90,00
	Construir uma Unidade Básica de Saúde	50,00
	Identificação e Tratamento Sujeitos à Notificação Compulsória	90,00
	Aumentar a cobertura dos atendimentos da rede de Saúde Mental	80,00
	Manter os demais atendimentos de média complexidade e encaminhar para a referência da alta complexidade	85,00
	Manutenção das Ações de Vigilância Sanitária	90,00
	Ações de Combate e Prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya	25,00
301 - Atenção Básica	Aumentar a Cobertura Populacional por Equipes de Atenção Básica	61,00
	Reduzir a Taxa de Mortalidade	90,00
	Aumentar a Cobertura Populacional Estimada em Saúde Bucal na Atenção Básica	51,00
	Cobertura Vacinal	90,00
	Manter o suporte diagnóstico e terapêutico externo	90,00
	Aumentar a cobertura dos atendimentos da rede de Saúde Mental	80,00
	Ampliar a Cobertura das Ações do Programa Estratégia Saúde da Família	65,00
	Ações de Combate e Prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya	25,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Aumentar a cobertura de atendimentos clínicos/cirúrgicos de média complexidade na urgência e emergência e encaminhar para a referência na alta complexidade	85,00

	Manter o suporte diagnóstico e terapêutico externo	90,00
	Manter os demais atendimentos de média complexidade e encaminhar para a referência da alta complexidade	85,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Melhorar a Assistência Farmacêutica	90,00
304 - Vigilância Sanitária	Reduzir a Taxa de Mortalidade	90,00
	Manutenção das Ações de Vigilância Sanitária	90,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Reduzir a Taxa de Mortalidade	90,00
	Cobertura Vacinal	90,00
	Identificação e e Tratamento Sujeitos à Notificação Compulsória	90,00
	Ações de Combate e Prevenção da Dengue, Zika e Chikungunya	25,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	44.951.041,64	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	44.951.041,64
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	1.222.770,69	3.933.765,91	397.489,00	N/A	N/A	N/A	N/A	5.554.025,60
	Capital	55.248,00	80.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	135.248,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	15.526.848,48	12.307.176,96	N/A	16.595.376,00	N/A	N/A	N/A	44.429.401,44
	Capital	N/A	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	436.031,14	782.275,17	214.259,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.432.565,31
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	69.115,80	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	69.115,80
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	454.580,99	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	454.580,99
	Capital	N/A	8.051,89	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.051,89
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

## • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Secretaria Municipal de Saúde entende que no ano de 2019 todas as metas foram cumpridas quase que na totalidade do pactuado, porém é difícil apontar resultado em termos de porcentagem, dado que há entendimentos diversos quanto à fórmula de cálculo. Todos os serviços existentes foram mantidos sem interrupção (Folha de Pagamento, Obrigações Patronais, cesta Básica, Aux. Financeiro para Médicos do mais Médicos, Pagamento de Locação de Imóveis, Energia Elétrica, Internet, Rede de Telefonia, serviços PJ e PF, combustível, material de consumo, medicamento, aquisição de equipamentos e outros).

Permanece a busca de alternativas para melhorar a Rede de Informações de dados/Internet da Secretaria da Saúde bem como no final de 2019 foram realizadas inúmeras reuniões para melhorar o desempenho do sistema da Saúde e para a implantação do Prontuário Eletrônico.

Com a mudança do Gestor da Secretaria da Saúde a partir de 13/08/2019 foi criada ferramenta de gestão para integrar a Secretaria da Saúde como um todo, deixando mais perto Secretário / Diretores e servidores das Unidades.

Não houve abertura de concurso público para substituição dos servidores que pediram exoneração e/ou para ocuparem vagas em aberto devido à demanda existente, estando a Secretaria da Saúde fazendo as substituições que demandam necessidade imediata por meio de processo simplificado para contratação temporária.

No segundo semestre de 2019 foi realizada capacitação para os servidores administrativos da Rede de Saúde de forma a melhorar o atendimento à população e o relacionamento interno com os demais.

Foi dada continuidade e monitorado o processo de acesso da população aos serviços de saúde nas Unidades de Saúde, principalmente em relação às ações de acolhimento técnico humanizado, bem como não foi medido esforços para o encaminhamento para os serviços de referência, sempre que necessário. Não foi ampliado a cobertura populacional por equipes de atenção básica devido à mudança no Programa por parte do Ministério da Saúde que não possibilitou a reposição dos médicos do programa ao município.

Foi contratado os profissionais cirurgiões dentistas para os serviços de saúde bucal na Clínica do Cepak permitindo o funcionamento de 02 (dois) gabinetes odontológicos.

Manteve-se as ações de matriciamento da RAPS (Rede de Atenção Psicossocial) junto às Unidades de Saúde bem como as equipes de ESF (estratégia de Saúde da Família) cadastradas no programa PMAQ.

A Construção da Clínica Moutonneé já está em andamento bem como está finalizado a reforma do Ambulatório de Especialidades Municipal.

O Hospital e AME Salto tiveram sua gestão no ano de 2019 mantida por Organização Social, sendo que a no segundo semestre a questão foi

atípica em razão da saída da Organização Social que fazia a gestão desde 2011 (São Camilo), sendo que a partir de 1º de outubro de 2019 assumiu a gestão o Instituto Moriah por meio de contrato de gestão emergencial, sendo que, com a finalização do processo licitatório em 11/12/2019 assumiu a gestão dos dois equipamentos (Hospital Municipal e AME Salto) o IBDAH ( Instituto Brasileiro de Desenvolvimento da Administração Hospitalar).

Para fins de renovação do Convênio AME Salto, no final de dezembro de 2019, foi solicitado pela DRS-XVI à Sorocaba que o AME Salto fosse desvinculado do CNES do Hospital Municipal, o que foi feito, passando o AME a ter CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde) próprio sob número de 7255608.

Manteve-se o cadastramento do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas) e de algumas Unidades junto ao PMAQ (Programa de Melhoria do Acesso de Qualidade).

Quanto à Assistência Farmacêutica e às Vigilâncias (Epidemiológica e Sanitária) foram cumpridas todas as metas propostas da Agenda para o ano de 2019 com base no que preconiza o Ministério da Saúde e Secretaria de Estado. Tais questões estão detalhadas dentro do Relatório Anual de Atividades de Gestão elaborado pela Secretaria da Saúde relativo ao ano de 2019, que já foi apresentado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde local.

Quanto ao Controle Social (Conselho Municipal de Saúde) em 2019 foram realizadas 13 reuniões sendo 12 ordinárias e uma extraordinária. Em 2019 também houve a preocupação em não se cancelar ou trocar datas das reuniões de forma que as datas divulgadas sejam respeitadas dando maior transparência ao controle social.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	-	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	94,38	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	100,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	4	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,45	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,28	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	32,24	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	11,12	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	-	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	87,20	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	56,96	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	47,50	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

**De modo geral o município melhorou seus Indicadores** (resultados em relação ao pactuado) embora o Programa Digisus não tenha disponibilizado tais resultados relativo ao ano de 2019 (até o momento dessa avaliação os campos estavam em branco) e não há permissão para ser feita a digitação do que foi apurado pelo município e DRS-XVI Sorocaba. Registramos que é recorrente a dificuldade do município em levantar os resultados por meio dos programas oficiais existentes dado principalmente às constantes troca de sistemas, à questão da chamada „retroalimentação“, bem como fazê-lo a nível municipal (já que não há ferramentas próprias que possibilitam tal levantamento de forma ágil e rápida). Cumpre esclarecer entretanto que o município fez a pactuação municipal para 2020 bem como participou de reunião junto a DRS-Sorocaba para pactuação das metas para 2020 para a região da DRS-XVI - Sorocaba.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	4.747.589,15	5.541.053,93	655.825,09	0,00	0,00	0,00	0,00	10.944.468,17
Capital	0,00	152.909,32	795.869,32	0,00	500.088,05	0,00	0,00	0,00	1.448.866,69
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	17.437.148,33	15.471.020,37	0,00	15.122.335,32	0,00	0,00	0,00	48.030.504,02
Capital	0,00	0,00	17.045,38	0,00	80.508,79	0,00	0,00	0,00	97.554,17
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	2.292.941,08	717.309,79	111.444,08	0,00	0,00	0,00	0,00	3.121.694,95
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	77.888,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	77.888,93
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	417.219,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	417.219,63
Capital	0,00	0,00	5.100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.100,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	44.296.285,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	44.296.285,92
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>68.926.873,80</b>	<b>23.042.507,35</b>	<b>767.269,17</b>	<b>15.702.932,16</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>108.439.582,48</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde  
 2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2020.

### 9.2. Indicadores financeiros



Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	26,04 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	66,19 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	13,22 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	56,55 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,20 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	68,96 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 922,41
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	43,19 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,95 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	48,74 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,43 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	34,40 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,85 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 18/03/2020.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	93.497.806,83	93.497.806,83	104.728.650,24	112,01
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	47.299.244,13	47.299.244,13	53.379.578,39	112,86
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	6.770.550,00	6.770.550,00	9.150.155,56	135,15
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	29.467.555,60	29.467.555,60	31.591.405,86	107,21
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.900.000,00	5.900.000,00	7.331.929,73	124,27
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	737.583,27	737.583,27	3.087.804,97	418,64
Dívida Ativa dos Impostos	2.719.082,01	2.719.082,01	143.792,26	5,29
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	603.791,82	603.791,82	43.983,47	7,28
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	165.981.564,26	165.981.564,26	172.610.540,46	103,99

Cota-Parte FPM	45.868.101,28	45.868.101,28	47.247.472,86	103,01
Cota-Parte ITR	71.216,03	71.216,03	79.642,57	111,83
Cota-Parte IPVA	19.552.000,00	19.552.000,00	20.842.474,93	106,60
Cota-Parte ICMS	99.195.231,47	99.195.231,47	103.705.941,23	104,55
Cota-Parte IPI-Exportação	849.523,52	849.523,52	735.008,87	86,52
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	445.491,96	445.491,96	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	445.491,96	445.491,96	0,00	0,00
Outras				
<b>TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II</b>	<b>259.479.371,09</b>	<b>259.479.371,09</b>	<b>277.339.190,70</b>	<b>106,88</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	34.807.022,82	34.807.022,82	37.286.728,41	107,12
Provenientes da União	17.694.966,72	17.694.966,72	21.092.593,67	119,20
Provenientes dos Estados	17.095.376,00	17.095.376,00	16.065.607,20	93,98
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	16.680,10	16.680,10	128.527,54	770,54
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE</b>	<b>34.807.022,82</b>	<b>34.807.022,82</b>	<b>37.286.728,41</b>	<b>107,12</b>

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	97.874.044,06	111.362.518,89	102.717.401,74	4.170.659,88	95,98
Pessoal e Encargos Sociais	45.966.744,67	46.947.089,77	46.832.936,84	0,00	99,76
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	51.907.299,39	64.415.429,12	55.884.464,90	4.170.659,88	93,23
DESPESAS DE CAPITAL	245.631,97	2.668.160,45	1.253.715,47	297.805,39	58,15
Investimentos	245.631,97	2.668.160,45	1.253.715,47	297.805,39	58,15

Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)</b>	<b>98.119.676,03</b>	<b>114.030.679,34</b>		<b>108.439.582,48</b>	<b>95,10</b>

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	44.585.404,13	37.870.105,74	1.642.602,94	36,44
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	27.230.448,94	22.437.738,59	1.372.037,93	21,96
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	17.354.955,19	15.432.367,15	270.565,01	14,48
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)</b>		<b>N/A</b>		<b>39.512.708,68</b>	<b>36,44</b>

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>			N/A		68.926.873,80
--	--	--	-----	--	---------------

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					24,85
--	--	--	--	--	-------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					27.325.995,20
---	--	--	--	--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2019	2.825.862,33	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	1.908.416,63	314.808,72	1.593.607,91	0,00	0,00

Inscritos em 2017	87.149,29	21.738,61	65.410,68	0,00	0,00
Inscritos em 2016	34.214,58	34.214,58	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	21.070,81	21.070,81	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	39.643,27	39.643,27	0,00	0,00	0,00
Total	4.916.356,91	431.475,99	1.659.018,59	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	6.624.254,80	14.121.792,49	11.044.675,88	1.348.658,98	11,43
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	44.549.733,52	50.888.511,59	45.656.580,95	2.471.477,24	44,38
Suporte Profilático e Terapêutico	1.432.565,31	3.854.361,31	2.619.292,62	502.402,33	2,88
Vigilância Sanitária	69.115,80	131.286,41	72.624,49	5.264,44	0,07
Vigilância Epidemiológica	462.632,88	644.060,58	332.856,42	89.463,21	0,39

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	44.981.373,72	44.390.666,96	44.245.086,85	51.199,07	40,85
Total	98.119.676,03	114.030.679,34		108.439.582,48	100,00

FONTE: SIOPS, Salto/SP, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 30/01/20 09:31:45

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Não há informações cadastradas para o período da Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho.

##### • Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A Secretaria da Saúde vem fazendo a gestão e avaliando constantemente o Orçamento Saúde junto com a secretaria da Administração e Finanças, sendo que houve maior compreensão do sistema de controle do mesmo permitindo-se melhor planejamento das ações da Secretaria da Saúde.

Observa-se que o município continua aplicando recursos próprios na saúde muito além do que o exigido pela legislação, o que demonstra que o financiamento  $\zeta$ que deveria ser tripartite $\zeta$  continua a não acontecer.

Mesmo com o aumento e disponibilização de recursos municipais, não foi possível a designação de um orçamento dentro do esperado/programado para a Secretaria da Saúde em 2019;

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 15/01/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 15/01/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve Auditorias instaladas no ano de 2019.

## 11. Análises e Considerações Gerais

Ressalta-se que a Secretaria da Saúde Municipal elabora Relatório de Gestão complementar a este instrumento para fins de registro de todas as ações da Secretaria e dado à enorme quantidade de informações que necessitam serem registradas e documentadas.

Dado à troca de gestores da saúde no segundo semestre de 2019, foi com base no Relatório de 2018 que se pautou este trabalho que descreve e registra ações e serviços de saúde realizados no município, sempre pautados nos princípios da equidade e universalidade, bem como a igualdade de acesso.

A escassez de recursos (municipais/estaduais/federais), continua sendo um fator limitante, bem como as ações judiciais que não deixam de chegar, tudo aliado e reforçado em 2019 à falta de serviços de referência, o que continua a dificultar o atendimento integral ao cidadão, dentro de tempo razoável para que não haja comprometimento da saúde do mesmo.

Oferecer serviços de saúde a todos e de forma integral é desafio constante do município e uma das questões mais complexas e controversas e que dependem do funcionamento de toda uma Rede de Serviços próprios e de Referência, sendo que estas últimas necessitam ser reavaliadas e reestruturadas de forma que cada ente federado possa realizar a sua função dentro do nível para qual está habilitado.

Também é necessário que o Ministério da Saúde e Governo do Estado de São Paulo disponibilizem treinamento aos municípios sobre a utilização dos novos programas que estão sendo lançado, visto que hoje não temos como ter acesso a banco de dados de informações de saúde atualizados e de forma rápida, o que prejudica a análise e futuras pactuações/ações.

Neste ano de 2019 os técnicos da Secretaria tiveram inúmeras dificuldades com o Programa SANI e na alimentação do Programa DIGISUS, dificuldade que persiste em relação ao DIGISUS até a presente data.

Em reuniões de CIR (Sorocaba) observou-se que permanece o anseio dos gestores, para que as pactuações (PPI) sejam revistas urgentemente, bem como seja criado ferramentas para que recursos da região retornem às mesmas, bem como é necessário ser revisto o valor da Tabela SUS de forma que o SUS (Sistema Único de Saúde) possa sobreviver.

### **Dificuldades no decorrer de 2019:**

- **Realização de Processo de Licitação para gerenciamento do Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat e AME Salto por Organização Social:** Tal processo demandou enorme tempo dado ao número de Organizações interessadas e recursos apresentados, e após novo esforço para acompanhar a execução do contrato emergencial (Instituto Moriah) de forma a não haver prejuízo no atendimento à população até a contratação da Organização Social vencedora do certame (IBDAH) em dezembro de 2019.

- **Orçamento:** Mesmo com o aumento e disponibilização de recursos municipais, não foi possível a designação de um orçamento dentro do esperado/programado para a Secretaria da Saúde em 2019;

- **Manutenção predial:** - Outro ponto apontado como deficitário e que somente no final de 2019 conseguimos elaborar um material necessário para a contratação de serviço especializado terceirizado de manutenção preventiva de equipamentos. Esse processo se dará em 2020 e deverá solucionar os apontamentos sobre o tema;

- **Mudança do Ambulatório de Especialidades Municipal** : Executamos a licitação para a devida reforma e estamos na fase final da execução com previsão de inauguração em março de 2020;

- **Dificuldade em implantar o Prontuário Eletrônico** : Mesmo sem o auxílio do Ministério da Saúde (que teve o Programa paralisado) demos início na implantação do prontuário eletrônico no município com os Recursos Próprios.

Assim, revalida-se o quanto já concluído anteriormente que diante do quanto relatado e persistindo a grandiosidade dos desafios, o que acalenta este Gestor é a existência de equipe comprometida e o fato de que o município da Estância Turística de Salto não mediu esforços no ano de 2019 para oferecer serviços de saúde de qualidade à sua população e que muitas ações realizadas tiveram e outras estão programadas para 2020 para melhorar o acesso da população aos serviços de saúde.

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Não houve recomendações para o próximo Exercício.

---

FERNANDO AMANCIO DE CAMARGO  
Secretário(a) de Saúde  
SALTO/SP, 2019



## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:

Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Sem Parecer

Status do Parecer:

SALTO/SP, 24 de Março de 2020

---